

OFICINAS DE MATEMÁTICA DE 5ª A 8ª SÉRIES

Coordenador: MARCUS VINICIUS DE AZEVEDO BASSO

O presente resumo apresenta um projeto de Extensão que acontece no Instituto Estadual Rio Branco através do Instituto de Matemática da UFRGS (IM - UFRGS). Consiste em oficinas de matemática destinadas aos alunos de 5ª a 8ª séries do ensino fundamental. Os encontros ocorrem uma vez por semana no turno inverso ao que os alunos estão regularmente matriculados e tem duração de 1h30min. Estas oficinas são aulas de reforço destinadas aos estudantes que tem mais dificuldade em compreender os conteúdos referentes à disciplina em questão. Nosso trabalho no Rio Branco tem como objetivo auxiliar no processo de aprendizagem da matemática através de um atendimento personalizado a fim de que os estudantes melhorem o seu rendimento escolar, salientando que muitas vezes o professor titular não consegue tirar as dúvidas de cada aluno em particular devido à grande quantidade de alunos para atender ao mesmo tempo. Trabalhei neste projeto com a turma de 6ª série do ensino fundamental na companhia de outros colegas. Nós elaborávamos em conjunto as atividades que pretendíamos realizar, bem como aos exercícios que iríamos aplicar em cada semana. Conversávamos também sobre o andamento da oficina e verificávamos as principais dificuldades dos alunos para com os diferentes conteúdos de matemática, na tentativa de a cada dia tornar mais eficiente o nosso trabalho. É importante mencionar que um professor titular do IM - UFRGS sempre esteve presente nos acompanhando e orientando. A metodologia do nosso grupo consistia na realização de listas e fichas de exercícios, bem como de jogos que utilizam conteúdos matemáticos específicos. Os estudantes trabalhavam sempre em grupos de 5 ou 6 alunos para que eles pudessem compartilhar seus conhecimentos e dúvidas, possibilitando uma maior interação entre os mesmos a fim de resolverem da melhor forma possível a atividade que ali estava sendo proposta. Os estudantes participantes da oficina são indicados pelos professores titulares do Instituto. Em nossas aulas os alunos contam com a ajuda de cerca de 4 professores disponíveis para sanar as dúvidas e explicar aquele conteúdo que não ficou bem entendido. Dessa forma fica mais fácil podermos atingir o nosso objetivo que consiste em dar um atendimento mais personalizado a cada participante da oficina. Ao iniciarmos os trabalhos sempre procuramos saber qual o conteúdo que os alunos estão aprendendo em matemática. Para minha surpresa, fiquei sabendo que eles, apesar de já estarem na 6ª série ainda estavam aprendendo a trabalhar com frações - conteúdo este que é iniciado desde a 4ª série e é visto com maior ênfase na 5ª série. Assim sendo,

procuramos sanar as dúvidas quanto à quantidade representada por cada fração e tentando aplicar no seu dia-a-dia algumas noções importantes relacionadas a este conteúdo. Em uma dada aula, propusemos um problema relacionando o preço de um quilograma de farinha de trigo. O exercício pedia para o aluno calcular quanto ele iria gastar se fosse ao supermercado e comprasse, respectivamente, 0,5kg, 1,5kg e 0,25kg de farinha de trigo (quantidades essas expressas em forma de fração: $\frac{1}{2}$, $1\frac{1}{2}$ e $\frac{1}{4}$). Pude perceber, através desta atividade, que apesar de os alunos conseguirem fazer compras no supermercado de uma forma fácil e intuitiva, eles não conseguem compreender que as quantidades dos produtos a serem adquiridos podem ser representadas na forma de fração, e que as contas que eles fazem no mercado são realizadas na escola na forma de multiplicação e soma de frações. Dessa forma torna-se importante a interação da matemática vista na escola com a utilizada naturalmente no dia-a-dia deles, pois muitas vezes em sala de aula o aluno não consegue perceber a aplicação daquele conteúdo em sua vida e, conseqüentemente, acaba se desinteressando pelo assunto, o que acarreta um mau rendimento escolar. Através deste trabalho junto aos alunos de 6ª séries pude aplicar os conhecimentos teóricos vistos no curso de licenciatura em matemática e perceber as principais dificuldades dos alunos em sala de aula, bem como as enfrentadas pelo professor. Gostei muito das oficinas e ao mesmo tempo em que espero ter sido útil aos alunos, sei que eles foram muito importantes para a minha formação acadêmica.